

INDÚSTRIA PEDE 'AJUDA' DO GOVERNO PARA ALIVIAR IMPACTO DA PANDEMIA

Mayke Toscano/Secom-MT/Arquivo



O custo de produção da indústria registrou alta de quase 35% durante a pandemia de 2020, devido ao aumento no preço de insumos e matéria-prima. O encarecimento da produção é observado em todo o país, mas em Mato Grosso o setor pode ter um agravante. É que a partir de janeiro, as empresas participantes do Prodeic terão redução em seus incentivos fiscais. Para evitar mais prejuízos, o setor tenta adiar esse corte

PÁG. 3

Marcos Lopes/ALMT



Mendes garante vacina para MT

O governador Mauro Mendes (DEM) confirmou a intenção de adquirir cerca de 500 mil doses da CoronaVac, vacina produzida pelo Instituto Butantan em parceria com a Sinovac. A compra garantirá acesso mais rápido dos mato-grossenses à imunização, mas só será confirmada se o Ministério da Saúde atrasar a distribuição das vacinas

PÁG. 4

Vacinação ganha plano nacional

O Ministério da Saúde entregou o Plano Nacional de Operacionalização da Vacina contra a covid-19 ao governo federal. A partir disso, uma campanha começa a ser criada com o objetivo de tranquilizar a população a respeito da eficácia e segurança de qualquer vacina autorizada pela Anvisa. Além dos processos que estão acontecendo para que ela seja aplicada nos brasileiros

PÁG. 5

DESTAQUE GARANTE VERBA PARA A UNEMAT CUIABÁ

A Assembleia Legislativa aprovou, em primeiro turno, o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) 2021, que prevê receitas e despesas na ordem de R\$ 22,1 bilhões. Entre os ajustes feitos pelos deputados no Orçamento do governo, foi votado um destaque que garante R\$ 2 milhões para implantar um polo da Unemat em Cuiabá. Contudo, os deputados não conseguiram concluir o trâmite da Lei Orçamentária e terão que voltar em janeiro para votá-la

PÁG. 4

OPERAÇÃO MIRA HACKERS

PÁG. 5



ROCK IN RIO 2021 TERÁ HEAVY METAL NO PRIMEIRO DIA

PÁG. 8



Leia a versão digital do Estadão Mato Grosso no seu celular pelo QR Code ao lado!

QUINTA - 17/12

↑ 37°

↓ 23°



EDITORIAL

Perda de fôlego

A forte reação inicial de recuperação da economia parece ter encontrado um ponto de resistência e se acomodou em patamares abaixo dos desejados. Dados setoriais já apontavam essa acomodação em um ritmo de crescimento mais baixo, mas ficou mais evidente com a divulgação do Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), considerado pelo mercado como a prévia do PIB. O índice registrou um crescimento de 0,86% em outubro, ante um aumento de 1,68% em setembro. Foi a menor taxa mensal desde maio, quando teve início a recuperação econômica no Brasil.

A perda de ritmo na retomada econômica já havia sido demonstrada nos dados setoriais divulgados pelo IBGE. A indústria, por exemplo, já cresceu apenas 1,1% em outubro na comparação com setembro, também atingindo o menor resultado desde maio. As vendas no comércio varejista tiveram uma leve melhora em outubro na comparação com setembro, saindo de 0,5% para 0,9%, mas ainda assim se mantém abaixo do ritmo dos meses anteriores - e abaixo do que gostariam os empresários.

O setor de serviços foi o que apresentou melhor resultado em outubro, com crescimento de 1,7% em relação ao mês anterior, mas ainda assim se mantém em um nível abaixo do período pré-pandemia. No acumulado dos 'meses de recuperação', o crescimento foi de 15,8%, insuficiente para recuperar

o tombo de 19,8% ocorrido no auge da pandemia. O resultado do setor retarda de forma significativa a recuperação do mercado de trabalho, já que este é um dos principais geradores de empregos na economia brasileira.

Como resultado, a prévia das sondagens de confiança dos empresários e consumidores feita pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) já apresenta sinais de queda. Na comparação com os resultados de novembro, a prévia do índice de dezembro apresenta uma queda de 1,7 ponto na confiança dos empresários e de 4,1 pontos. Caso se confirme ao final do levantamento, será o pior resultado desde junho. A mudança de humor é influenciada por vários fatores, em especial o crescimento dos contágios por coronavírus, com a sinalização de uma segunda onda de infecções em todo o país. Também pesa nesse cálculo a proximidade do fim dos benefícios emergenciais e a lenta recuperação do mercado de trabalho.

A desaceleração da retomada econômica neste final de ano faz crescer as expectativas sobre como será 2021. Por um lado, o governo federal tenta parecer otimista, mas já projeta uma meta fiscal com rombo de R\$ 247,1 bilhões para o próximo ano. Com isso, fica evidente que o governo precisa trabalhar em uma agenda de reformas estruturais, como a tributária e a administrativa, que consigam efetivamente colocar as contas públicas em uma trajetória sustentável.

Dias melhores!

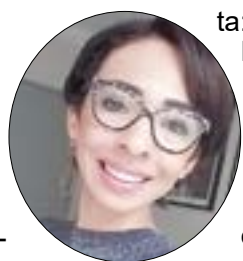
Sani Neves (*)

Você diria que é 'estória' se não tivesse vivido tudo o que viveu em 2020. Digo isso porque eu também duvidaria se, há um ano, alguém me dissesse: "em breve você embarcará no ano mais intenso da sua vida, o ano que testará a sua fé, a sua coragem, resiliência, paciência, sabedoria e também a sua habilidade para respirar com menos ar, embora ele esteja totalmente disponível! Sim, você estará vivo (a), não estará se afogando em um rio profundo de águas turbulentas e escuras, mas muitas vezes a sensação será exatamente essa".

Ainda que você esteja abrigado em seu lar, seja ele térreo ou décimo quinto andar, impedido de caminhar pelas ruas, proibido de entrar em shoppings, pois eles estarão lacrados, o silêncio reinará por dias, semanas e até meses. Com menos barulho de carros e ônibus nas ruas, as sirenes das ambulâncias ganharão destaque, não apenas pelo barulho estridente, mas pela tristeza da imaginação melancólica, mórbida e triste que inevitavelmente leva os corações mais sensíveis à pergunta:

- 'Quem será desta vez? Será que terá vaga na UTI? E ainda assim se tiver, sobreviverá?'

Sim, esta é a pergunta de muitos diante de um vírus que parece ser uma roleta russa, na qual alguns sentam e deitam ao lado de outros que, em seguida, se descobrem infectados. E logo vem o receio e a pergun-



ta: "Será que também me infectei?". E estranhamente, uns se infectam e outros não, alguns sobrevivem e outros se vão, sem adeus, sem despedida e com velórios restritos. Almas solitárias enterradas!

Mas voltando ao ano que já está terminando, penso - e acredito que não estou sozinha - que agora a tarefa é acreditar sim em dias melhores. Apesar dos pesares e de um presidente às avessas, precisamos mais que nunca confiar que tudo passa e que o fim deste mandato chegará ao fim, pois é absurdo em cima de absurdo que precisa ter um basta! Logo, precisamos mais do que nunca de sanidade mental e equilíbrio emocional para exigirmos respeito enquanto cidadãos, pois a pandemia não está chegando ao fim, Senhor Presidente. Ela continua e a nossa esperança é que a população tenha mais consciência que o senhor, para que o dever de casa não cesse.

E além máscaras e mãos lavadas, até que as vacinas cheguem à cada um de nós, seja pelas mãos do Excelentíssimo ou do Papai Noel, precisamos ter equilíbrio! Eu disse Papai Noel? Sim, estamos tão perdidos que já voltei a acreditar em Papai Noel. Mesmo que por um instante, é necessário um pouco de fantasia para não perder a fé e continuar acreditando em dias melhores!

*Sani Neves é psicóloga. CRP 18/01332. Terapia EMDR. Constelação Sistêmica Familiar. Email: psicologasani@gmail.com WhatsApp: 65 99982 1308.

FIQUE ATENTO!

Notícias falsas compartilhadas pelas redes sociais podem prejudicar a batalha contra o novo coronavírus. O Ministério da Saúde disponibiliza uma página na internet - saude.gov.br/fakenews-coronavirus - para destruir mitos e curas milagrosas. Verifique sempre! Lembre-se: combater o vírus é uma responsabilidade de todos nós.

A Encenação em Fragmentos

Lourenbergue Alves (*)



Toda sociedade é plural. A brasileira não é exceção. Pluralidade que deveria estar representada nos Parlamentos. Deveria, mas, infelizmente, não está. E isto é péssimo. Pois, não sendo, um ou outro segmento dessa mesma sociedade deixa de se ver nos Legislativos. O que provoca o travamento da democracia, até porque o viver democrático requer a participação de todos, não a de alguns poucos. Qualquer exclusão, mesmo como resultado do voto nas urnas, está longe, bastante distante do processo democrático, o qual não anda, nem avança, continua travado, tal como o cavalo velho empacado. Empacado, o Estado e seus habitantes perdem muitíssimo. E para se evitar isso, a representatividade do plural deve acontecer. Talvez, por isso, o pluripartidarismo.

Afinal, o país do discurso único é próprio das ditaduras. Ditaduras que, ao serem instaladas, procuram extinguir as agremiações existentes, até para melhor controlarem a população. Foi o que fizera, a propósito, a ditadura burocrático-militar no país (1964-85). Uma vez vencida, ocorrem as aberturas de espaços. Espaços para as vozes variadas e diversas. Vozes que precisam e devem se fazer ouvidas, e, aos serem ouvidas, o país começa a caminhar nos trilhos da liberdade. E são estes, claro, que alicerçam toda a vida em democracia. Vida democrática que não se dá sem os partidos políticos. Estes, quando enfraquecidos, empobrecem a política, e, por tabela, dificultam o expressar dos desejos das minorias. Isto porque a política é a gestão de desejos, bem como a gestão de conflitos entre desejantes.

Justifica-se o porquê da existência de várias siglas partidárias. Embora haja, e sempre há, quem se posiciona contrário a mais de dois partidos. Estranhamente igual defesa do regime militar, e não precisa ser um Mandrake para saber de suas razões. Ainda que venham a alegar que uma maior quantidade de siglas é sempre "prejudicial". Não é bem assim, cabe dizer, e enfaticamente, até para não deixar qualquer dúvida a respeito. A discussão deveria ser muito outra, a saber: grande quantidade de partidos significa,

realmente, que o apoio eleitoral é plural? É esta a questão importante. O que leva a cada pessoa a seguinte constatação: no Brasil, a grande quantidade de partidos, a exemplo dos de hoje (trinta e três), dificulta o conhecimento dos eleitores sobre elas, e, não os conhecendo, têm dificuldade de se identificarem com qual das siglas. As coligações, amarradas com siglas sem nenhum traço ideológico, também são um complicador. Situação que se agiganta a cada eleição, com a fragmentação das legendas partidárias.

Há uma coisa, contudo, que precisa ser dita, antes que se tenha toda uma avaliação distorcida: o grande número de partidos não é o problema. O problema está na personalização das agremiações. E isto não é de hoje. Sempre foi assim, e assim será. Tanto que a imensa maioria do eleitorado desconhece cada uma delas, mas sabe quem são seus coronéis, chefes e seus chefetes políticos, e como cada um deles age, sempre em favor de seus interesses particulares e individuais. O que fazem destes as próprias agremiações, tornando-os bem maiores que elas, as quais, cada vez mais, se fortalecem apenas como locais onde se carimba o passaporte para alguém ser candidato a um dado cargo eletivo. Eis, aqui, o cerne da questão. Questão tão clara quanto a água do rio no seu nascedouro, sem ainda os detritos que lhe são jogados ao longo de seu caminho, e que carece ser investigada, analisada, até para se evitar que tenha mais e maior enfraquecimento dos partidos. Enfraquecimento que permite as mais variadas aberrações, inclusive a de agressão ao estatuto partidário, com o desrespeito às decisões e às deliberações das siglas.

Situação que abre brechas para políticos, em época de campanha, se apresentarem contra os partidos, além de se definirem como "não político", contrários ao "establishment", ou até mesmo representantes da anticorrupção e da honestidade como se fossem moralizadores da "velha política". Jogo de cena. Manipulam as imagens. Fazem malabarismo com as palavras. Nada mais. É isto.

*Lourenbergue Alves, é professor universitário e analista político.

INCENTIVOS

Indústria pede 'ajuda' do Estado

Com aumento de 35% no custo dos insumos, indústria apela ao governo para adiar redução de incentivos fiscais prevista para janeiro



Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA

Unimed Cuiabá

Priscilla Silva

O custo de produção da indústria em Mato Grosso registrou alta de quase 35% durante a pandemia de 2020, segundo a Associação das Empresas do Distrito Industrial de Cuiabá (Aedic). O encarecimento da produção é observado em todo país, mas em Mato Grosso o setor pode ter um agravante. No dia 1º de janeiro de 2021, as empresas participantes do Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial de Mato Grosso (Prodeic) terão redução em seus incentivos fiscais. Para evitar mais prejuízos, o setor tenta adiar esse corte para o fim de 2021.

No final de 2019, foi feito um acordo com o governo do Estado para baixar 5% dos incentivos e em 2021 baixar mais 5%. O que acontece é que com a pandemia deste ano, por mais que tiveram indústrias que venderam mais, os custos aumentaram estrondosamente e isso não foi repassado ao consumidor. Por isso pedimos

que o governo mantenha esse mesmo percentual de 2020 para 2021", defende Margareth Buzetti, presidente da Aedic.

No setor de bebidas, por exemplo, as empresas que produzem sucos e refrigerantes possuem hoje um incentivo de 70% do ICMS para suas operações internas. Em janeiro de 2021 esse benefício passa para 65%.

Apesar de pequena, essa diferença se soma ao encarecimento de custo é a matéria-prima. Vários segmentos da indústria mato-grossense tiveram dificuldades em manter sua linha de produção por escassez de insumos, o que levou a um aumento nos preços de insumos e matérias-primas. Segundo Margareth, essa alta não foi repassada aos consumidores e foi absorvida compensada com a redução da margem de lucro dos empresários.

Por ter contido os reajustes deste ano, a retirada de 5% nos incentivos fiscais em janeiro pode ser insustentável para algumas empresas, aponta a representante do setor. Diante disso, a associação que representa as empresas do Distrito Industrial de Cuiabá encaminhou um ofício à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec) nesta semana, pedindo a prorrogação dos incentivos do Prodeic até 2021.

A solicitação será analisada nesta sexta-feira



Christiano Antonucci/Secom-MT

Empresária alega que indústrias absorveram alta nos insumos e precisam dos incentivos para manter competitividade

(18), na última reunião do Conselho Deliberativo dos Programas de Desenvolvimento de Mato Grosso (Condeprodemat). O colegiado, presidido pelo secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, é quem delibera sobre o programa.

"O governo estadual ajustou as contas neste ano e tem condições de dar esse suporte devido à situação atípica deste ano. Acreditamos no bom senso do governador, que também é empresário e sabe ler os números. A indústria agora precisa ser olhada com mais carinho para não fechar e perder sua competitividade diante das outras regiões do país", pede Margareth Buzetti.

Caso o pedido da associação seja acatado, o benefício não atenderá apenas as empresas instaladas no Distrito Industrial de Cuiabá, mas se estenderá a todas as participantes do Prodeic.

O QUE É O PRODEIC

Prodeic é um programa de incentivos fiscais criado pelo governo do Estado de Mato Grosso que tem por objetivo contribuir com a expansão, modernização e diversificação das atividades econômicas e, como consequência, o desenvolvimento social.

Empresas beneficiadas com o programa têm recolhimento menor do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para que tenham maior aporte financeiro para gerarem empregos e desenvolverem suas regiões.

São dois os benefícios concedidos pelo programa, sendo eles a fruição parcial e integral. No caso da parcial, o incentivo é concedido quando a empresa está em fase de implantação e tem adiada a cobrança do ICMS na aquisição de matéria-prima.

Já no caso de fruição integral, a empresa precisa estar em funcionamento e ter efetuado investimentos. O programa reduz a base de cálculo nas operações internas e também crédito presumido das operações interestaduais.



mt.gov.br

PROGRAMA
Mais MT

O MAIOR PROGRAMA
DE AÇÕES E OBRAS
DA HISTÓRIA DE
MATO GROSSO

R\$ **9,5** **BILHÕES**
DE INVESTIMENTO
PARA TODAS AS ÁREAS
E TODAS AS REGIÕES

CLIMATIZAÇÃO DE
300 ESCOLAS
EM TODO O ESTADO

R\$ 230 MILHÕES PARA O
PROJETO TOLERÂNCIA ZERO
CONTRA O CRIME

2.400 Km DE
ASFALTO NOVO E
3.000 Km RECUPERADOS



Governo de
Mato Grosso

R\$ 22,1 BILHÕES

Votação da LOA fica para 2021

Sem concluir todos os trâmites para aprovação do Orçamento, deputados terão que voltar em janeiro; emenda prevê polo da Unemat em Cuiabá

Maurício Barbant/ALMT

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

Rafael Machado

A Assembleia Legislativa aprovou, em primeiro turno, o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) 2021. A votação ocorreu na última sessão deste ano, nesta quarta-feira (16). A matéria recebeu 22 votos favoráveis, com voto contrário do deputado Faissal Calil (PV) e abstenção de Ulysses Moraes (PSL). Das 306 emendas apresentadas, 260 foram acatadas e 46 rejeitadas.

Como não conseguiram aprovar o orçamento em todos os trâmites, os deputados terão que retornar às sessões na primeira semana de janeiro. A peça orçamentária foi entregue ao Legislativo em setembro. Na propos-

ta de 2021, a projeção orçamentária é da ordem de R\$ 22,144 bilhões entre receitas e despesas.

Os deputados votaram em destaque duas emendas que foram rejeitadas pelas comissões de mérito. Uma foi solicitada pelo deputado João Batista (PROS), que tratava sobre o pagamento da Revisão Geral Anual (RGA) aos servidores públicos. A emenda também foi rejeitada no plenário, já que apenas sete deputados se manifestaram contra o parecer da comissão.

Outra emenda votada em destaque pelos parlamentares foi a 278, que garante mais R\$ 2 milhões no orçamento da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) para o próximo ano. Segundo o deputado Wilson Santos (PSDB), autor da emenda, a proposta busca garantir a implantação de um polo da universidade na Capital. Com apoio da maioria, o incremento orçamentário foi aprovado, com manifestação contrária do presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (DEM), que defendia o



Botelho prevê que haverá mais alterações no orçamento, o que pode fazer a votação se alongar em janeiro

uso de recursos próprios da universidade.

"Eu particularmente sou contra. Tem um orçamento que, eu acho, tem até um valor bem significativo para que a Unemat faça todas as suas expansões. Tendo crescimento na receita, então cresce orçamento dela e o orçamento da Unemat dobrou

em cinco anos. Não vejo necessidade de mais recursos", disse.

RETORNO - Para concluir a votação da PLOA, os deputados terão que retornar às atividades na primeira semana de janeiro. Botelho ainda apontou que novas emendas deverão ser apresentadas na peça orçamentária, o

que pode prolongar a discussão da peça. O trâmite deve ser retomado no dia 5 de janeiro e não há previsão para sua conclusão.

"Foram mais de 300 emendas na LOA, foi uma discussão longa, vai ter mais emendas de lideranças que nós permitimos fazer na segunda votação. É um projeto de lei orçamen-

tário que foi amplamente discutido e debatido. Ainda tem a questão dos Poderes que estamos discutindo isso, se vai entrar algumas modificações na segunda votação. Eu acredito que foi o melhor a ser feito, é uma lei orçamentária que vem totalmente sem déficit, não vem com dívida nenhuma", disse.

500 MIL DOSES

Mendes confirma intenção de comprar CoronaVac

Rafael Machado

O governador Mauro Mendes (DEM) confirmou, em conversa com jornalistas, que formalizou a intenção de adquirir cerca de 500 mil doses da CoronaVac, vacina produzida pelo Instituto Butantan em parceria com a farmacêutica chinesa Sinovac. A aquisição das doses servirá para que Mato Grosso tenha acesso mais rápido

à imunização contra a covid-19.

Segundo ele, as doses da vacina só serão adquiridas após aprovação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e caso o Governo Federal não disponibilize a imunização ou atrase na entrega da vacina.

"Quando conversamos com o ministro Pazuello [ministro da Saúde], ele disse que receberia 15 mi-

lhões de doses em janeiro, mas que a Anvisa demoraria 60 dias [para liberação]. [...] O Instituto Butantan está com o processo bem adiantado de produção e, conseqüentemente, de apresentação da documentação para validação da Anvisa. Nós queremos o quanto antes. Se a do Governo Federal for chegar em fevereiro ou março e nós tivermos a oportunidade de dar a vacina aqui

em janeiro, nós queremos antecipar o tempo e colocar a disponibilização da população", disse.

Mendes esteve na sede do Instituto Butantan, em São Paulo, na última sexta-feira (11). O objetivo da visita foi conhecer o processo de produção, o planejamento e o custo da vacina contra a covid-19. Apesar de formalizar a intenção de adquirir doses da vacina, ele ressaltou

que o Governo Federal deve cumprir o Plano Nacional de Imunização.

"Como existe essa ceceleuma, se vai ou não ter, eu tomei diligentemente a iniciativa de ir lá entender como é que será feita. Se tivermos dificuldade do Governo Federal, Mato Grosso está disponível, está com disposição de comprar essa vacina e disponibilizar para nossa população", disse.

"Instituto Butantan tem mais de um século e não é do governador a, b ou c. O instituto que produz hoje 70% das vacinas que todos nós brasileiros consumimos merece muito respeito", completou.

Caso ocorra a compra das vacinas, é provável que o Estado priorize pessoas do grupo de risco da doença, como idosos e profissionais da Saúde.

RGA 2018

TJ não obrigará governo a pagar calote de Taques

Rafael Machado

A Turma de Câmaras Cíveis Reunidas de Direito Público e Coletivo do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT), por unanimidade, negou o pedido da Associação dos Gestores Governamentais de Mato Grosso para que o governo cumpra uma lei estadual e pague uma parcela da Revisão Geral Anual (RGA) de outubro de 2018, no valor de 2%.

O pagamento do percentual está previsto na Lei Estadual nº 10.572/2017, assinada pelo então governador Pedro Taques (Solidariedade).

A associação ingressou com mandado de segurança alegando que o governador Mauro Mendes (DEM) vem desrespeitando a lei e não está fazendo a aplicação do percentual na data prevista.

O relator do processo, juiz convocado Edson Dias Reis, destaca que a RGA está prevista na Carta Magna e é regulamentada pela Lei Estadual nº 8.278/04, mas para que seja concedida é necessário que se preencha todos os requisitos previstos na legislação, como "capacidade financeira, incremento da receita corrente líquida, respeitado o índice prudencial

da Secretaria do Tesouro Nacional - STN, e interesse público primário".

Reis aponta que o Estado comprovou nos autos que o pagamento da revisão foi suspenso pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE) em razão da "ausência do incremento da Receita Corrente Líquida, da capacidade financeira do Estado, e do limite prudencial da despesa com pessoal".

"Assim, diante da ausência de ofensa ao direito líquido e certo do Impetrante, a denegação da segurança é medida que se impõe. Ante o exposto, denego a segurança almejada", votou o relator.

EMBATE INTERNO

Assediado, Mendes diz que não pretende deixar o DEM

Rafael Machado

Apesar dos embates, o governador Mauro Mendes disse que não há motivos para sair do Democratas no momento. O governador tem sido assediado por outras siglas e chegou a receber convites, mas disse que está focado em trabalhar para Mato Grosso e "sem muito tempo" para fazer análises políticas.

"Convites houveram, agradeço muito, fiquei lisonjeado, mas, por enquanto, estou analisando e não tenho, como disse e repito, nenhum motivo nesse momento para pensar em sair do Democratas", disse Mendes, em conversa com a imprensa nesta semana.

Entre os partidos que querem fechar com o governador está o MDB, sigla de seu adversário político, o prefeito de Cuiabá Emanuel Pinheiro.

"Nesse momento estou focado em traba-

lhar para Mato Grosso, cumprir com as minhas obrigações como governador e não estou tendo muito tempo para utilizar para análises políticas", complementou.

Os entraves entre lideranças do DEM começaram durante a campanha eleitoral. Após a suspensão da eleição suplementar ao Senado, que inicialmente estava prevista para acontecer em abril, o ex-governador Júlio Campos decidiu recuar de sua pré-candidatura e o partido se dividiu. Os irmãos Campos decidiram apoiar o ex-deputado Nilson Leitão (PSDB) e fecharam a primeira suplência da chapa encabeçada pelo tucano. Já o governador ficou ao lado de Carlos Fávaro (PSD).

Durante as convenções, o partido resolveu liberar seus filiados. No entanto, a decisão deixou cicatrizes. Além disso, algumas lideranças do Democratas também

criticaram a falta de participação do governador durante a campanha eleitoral.

À imprensa, Mendes reconheceu que faz pouca política partidária e ressaltou que foi eleito governador do Estado para cuidar dos interesses coletivos e não para fazer política partidária. "Como governador a minha principal tarefa não é cuidar do DEM, é cuidar da população de Mato Grosso e de todos os aspectos ligados ao interesse público", frisou.

"Política partidária eu faço pouca sim, mas não fui eleito para fazer política partidária, fui eleito para cuidar dos interesses da população. Se perguntar para a população se elas querem que eu faça política partidária, reunião de partido, o rame-rame o dia inteiro ou trabalhando para entregar resultado, eu não tenho dúvida de qual será a resposta", comentou.

DIREITOS IGUAIS

RGA do Judiciário é vetada

Da redação

Servidores do Poder Judiciário de Mato Grosso não deverão receber a revisão salarial de 4,48% aprovada pela Assembleia Legislativa. O governo do Estado anunciou nesta quarta-feira (16) o veto ao projeto e informou que os deputados já foram notificados da decisão.

O governo alega que poderá ser obrigado a devolver à União um valor superior a R\$ 1 bilhão, referente ao auxílio dado aos Estados para enfrentamento à pandemia. Isso porque a Lei Complementar nº 173/2020 estipulou como contrapartida para a concessão do socorro aos Estados a proibição de qualquer aumento ou reajuste aos servidores.

CONTRA COVID-19

Campanha estimula vacinação

Inicialmente, deverão ser imunizadas pessoas que estão no grupo de risco, como idosos a partir dos 75 anos e profissionais de Saúde

Isac Nóbrega/PR



Cátia Alves

O Ministério da Saúde divulgou nesta quarta-feira (16) o Plano Nacional de Operacionalização da Vacina contra a covid-19. Nele constam informações sobre o processo de produção, aprovação, escolha e distribuição das doses a serem utilizadas na campanha de imunização em todo território brasileiro.

Segundo o documento, os primeiros a serem imunizados, com duas doses, são pessoas dos grupos prioritários, como os trabalhadores da Saúde e idosos a partir dos 75 anos de idade. A estimativa do governo é que os grupos de maior risco para agravamentos e complicações, sejam vacinados ainda no primeiro semestre do próximo ano. Porém, não há data para início.

Nos próximos dias, o Ministério da Saúde pretende intensificar a divulgação das informações, afim de tranquilizar a população a respeito da eficácia e segurança de qualquer imunizante que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) venha a aprovar.



Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19 foi entregue ao Presidente Jair Bolsonaro

"Esta primeira fase tem o intuito de esclarecer a população sobre a eficácia dos imunizantes que o país vier a utilizar, bem como da nossa capacidade operacional de distribuí-los", explicou Arnaldo Medeiros, secretário nacional de Vigilância em Saúde.

Já a segunda fase, segundo Medeiros, ocorrerá durante a vacinação e servirá para convocar os grupos que serão vacinados a comparecerem aos postos de vacinação.

"Estamos pensando assim: a vacinação contra a covid-19 é o Brasil em ação pela sua proteção", comentou o secretário ao falar sobre a importância de que a população se vacine e re-

comendar que as pessoas consultem as ferramentas digitais do ministério, como a plataforma e o aplicativo ConecteSUS para se informar. "Baixe gratuitamente o aplicativo. Informe-se. Prepare-se e cuide-se, pois o que queremos é um Brasil imunizado."

LOGÍSTICA - Segundo o Plano, o sistema de saúde pública está preparado para realizar a vacinação com segurança e as medidas serão adotadas para garantir a segurança e a eficácia dos imunizantes e, assim, proteger os brasileiros, reduzindo a transmissão do vírus.

Medeiros garantiu que apesar da "dimensão do país, todas as estruturas

necessárias já estão planejadas e prontas". Ele ainda pediu para que a população não fique ansiosa ou angustiada. "Estamos trabalhando. Não se preocupem", enfatizou garantindo que todo o país já negociou a compra de mais de 300 milhões de doses de vacinas em fase final de testes. "Estamos no caminho e no momento certo".

PRIORITÁRIOS - O Plano Nacional de Vacinação contra a covid-19 prevê quatro grupos de pessoas a serem prioritariamente vacinadas. Somados, estes grupos reúnem cerca de 50 milhões de pessoas, o que vai demandar 108,3 milhões de doses de vacina, já incluindo 5% de

perdas, uma vez que cada pessoa deve tomar duas doses em um intervalo de 14 dias.

No documento, os técnicos do Ministério da Saúde ponderam que o planejamento é preliminar, podendo sofrer mudanças. O primeiro grupo prioritário, a ser vacinado na Fase 1, é formado por trabalhadores da Saúde (5,88 milhões), pessoas de 80 anos ou mais (4,26 milhões), pessoas de 75 a 79 anos (3,48 milhões) e indígenas com idade acima de 18 anos (410 mil). A Fase 2 é formada por pessoas de 70 a 74 anos (5,17 milhões), de 65 a 69 anos (7,08 milhões) e de 60 a 64 anos (9,09 milhões).

Na Fase 3, a previsão é vacinar 12,66 milhões de pessoas acima dos 18 anos que tenham as seguintes comorbidades: hipertensão de difícil controle, diabetes mellitus, doença pulmonar obstrutiva crônica, doença renal, doenças cardiovasculares e cerebrovasculares, indivíduos transplantados de órgão sólido, anemia falciforme, câncer e obesidade grave (IMC maior ou igual a 40).

Na Fase 4, deverão ser vacinados professores do nível básico ao superior (2,34 milhões), forças de segurança e salvamento (850 mil) e funcionários do sistema prisional (144 mil). (Com Assessoria de Imprensa)

POLÍCIA

Jefferson Oliveira



Jovem de 22 anos teve um surto psicótico e manteve mãe refém libertando após negociação com o Bope

EM CUIABÁ

Filho faz mãe de refém e Bope precisa invadir casa

Jefferson Oliveira

Um homem - cuja idade não foi revelada - fez a própria mãe de refém em uma casa no bairro CPA IV, em Cuiabá, nesta quarta-feira (16).

De acordo com as informações, a polícia foi acionada por vizinhos. A equipe do 3º Batalhão foi até a residência indicada e deu início ao cerco até a chegada da equipe do Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope).

Ele estaria armado com uma faca. Após tentarem negociar, os policiais do Bope acabaram entrando na residência e, ao meio dia, chegou ao fim a ocorrência de sequestro.

Mãe e filho saíram da casa carregados em macas do Samu. Nenhum deles ficou ferido.

De acordo com informações o rapaz seria usuário de droga e estaria alterado. Ele também faz uso de tornozeleira eletrônica.

DOIS FATORES

Operação mira hackers que roubaram prefeitura em MT

Jefferson Oliveira

A Polícia Federal (PF) deflagrou na manhã desta quarta-feira (16), a operação Dois Fatores, com o objetivo de combater fraudes eletrônicas, via internet banking, cometidas por organização criminosa na Prefeitura de Pontes e Lacerda (443 km de Cuiabá) e em agências da Caixa Econômica Federal.

A investigação iniciou após uma denúncia realizada pela Caixa Econômica Federal que relatava a ocorrência, em poucas horas, de transações fraudulentas que somavam mais de R\$ 2 milhões em prejuízo de conta bancária da Prefeitura de Pontes e Lacerda.

Em um intervalo de quatro dias o prejuízo potencial dos ataques cibernéticos a prefeituras foi superior a R\$ 18 milhões. A ação conjunta entre a Polícia Federal e a Caixa evitou que o prejuízo fosse ainda maior.

As investigações apontaram que os principais ataques cibernéticos eram direcionados a servidores ocupantes do primeiro escalão das prefeituras municipais. A partir daí a organização realizava transferências

bancárias para contas de beneficiários diversos, pagamento de boletos e conversão em criptomoedas, dilapidando, rapidamente, o patrimônio do ente municipal.

A organização criminosa é composta por hackers, funcionários de operadoras de telefonia e pessoas distribuídas em diversas partes do país. As fraudes nas contas das prefeituras causaram diversos prejuízos para os municípios, desde atraso dos salários de servidores até a falta de pagamento de fornecedores, tendo em vista que os valores foram totalmente subtraídos das contas bancárias.

Nesta operação, a PF busca, além da prisão dos operadores das fraudes e dos beneficiários das transferências fraudulentas, angariar mais provas relacionadas aos crimes cometidos, apreender bens obtidos com o proveito dos ataques cibernéticos e recuperar valores convertidos em criptomoedas.

O nome da operação é uma referência à metodologia de autenticação em dois fatores. A autenticação em dois fatores é um recurso disponibilizado por vários sistemas que oferece uma etapa adicio-

nal de segurança no processo de acesso às contas. A primeira etapa é, em regra, uma senha de acesso.

A segunda etapa é a solicitação de uma informação adicional (além da senha) para realizar o login (pode ser, por exemplo, uma confirmação de e-mail). A autenticação em dois fatores, por proporcionar uma segunda verificação de quem está acessando o dispositivo informático, confere maior segurança às operações, sobretudo financeiras, realizadas na internet.

Setenta policiais federais cumprem, ao todo, 28 mandados judiciais, sendo 11 de prisão e 17 de busca e apreensão em seis unidades da Federação (Goiás, Pará, São Paulo, Maranhão, Bahia e Distrito Federal).

As ordens foram expedidas pela 2ª Vara Federal da Subseção Judiciária de Cáceres (225 km da Capital).

Os responsáveis pelas condutas delitivas investigadas serão indiciados pela prática dos crimes de "Invasão de Dispositivo Informático Mediante Fraude" e "Furto Qualificado", previstos nos Arts. 154-A, § 3º e 155, § 4º, II do Código Penal, respectivamente.

PROGRAMAÇÃO

Rock in Rio 2021 terá metal

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed ft



Rock in Rio 2021 terá "noite do metal" com Iron Maiden, Megadeth e Sepultura

Da redação

O Rock in Rio divulgou as atrações do dia dedicado ao heavy metal da edição 2021. Bandas consagradas como Iron Maiden, Dream Theater, Megadeth e Sepultura são as atrações principais.

O dia do metal vai abrir o evento, marcado para 24, 25, 26 e 30 de setembro e 1, 2 e 3 de outubro, na Cidade do Rock.

A venda do ingresso antecipado, o Rock in Rio Card, começa em 9 de março pelo site do evento.

A abertura do dia do metal será com os brasileiros do Sepultura em uma dobradinha inédita com a Orquestra Sinfônica Brasileira, no show intitulado "Sepultura in Concert". A revelação foi feita por Roberto Medina, idealizador do Rock in Rio.

O Sepultura vai fazer uma dobradinha inédita com a Orquestra Sinfônica Brasileira, no show

intitulado "Sepultura in Concert".

Os americanos do Dream Theater vão debutar no Rock in Rio. Já o Megadeth estava escalado para a edição de 2019, mas teve que cancelar após o líder Dave Mustaine ser diagnosticado com um câncer na língua, do qual ele já se curou.

Com 45 anos de estrada, os britânicos do Iron Maiden retornam ao Brasil para mais um show histórico.

"Quando nos ofereceram a chance de voltar ao Rock in Rio e tocar na noite de abertura do ano que vem, é claro que

todos concordamos imediatamente. Os fãs do Maiden sabem que este festival é muito especial para nós por causa de nossa longa história juntos. A vibração do Rio é única e a paixão da multidão nunca deixa de eletrizante. A turnê Legacy do ano passado foi muito divertida, vocês apenas terão que esperar e ver o que planejamos para a próxima vez. Tudo o que direi é – enquanto vocês nos quiserem (e Eddie), continuaremos voltando para ver vocês no Brasil!", diz Bruce Dickinson, líder da "Donzela de Ferro", em comunicado divulgado pelo festival.

CINEMA

Mulher Maravilha está de volta

Da redação

Após diversos adiamentos, Mulher-Maravilha 1984, enfim, estreia nos cinemas brasileiros nesta quinta-feira (17/12). Novo longa da heroína da DC Comics chega com a expectativa de se tornar o grande (e talvez único) blockbuster de herói em 2020.

Faltando praticamente duas semanas para o fim do ano, o filme protagonizado por Gal Gadot chega aos cinemas como a grande estreia do gênero que fez tanto sucesso nos últimos anos – veja a crítica do Metrôpoles. O longa chega às telonas como uma das principais tentativas de cativar o retorno do público aos cinemas.

Com os adiamentos de Viúva Negra e Venom, Mulher-Maravilha 1984 aca-

bou se tornando a única grande estreia de filmes de heróis em 2020 no Brasil no pós-pandemia – antes do fechamento dos cinemas por conta da pandemia de Covid-19, o público pode conferir Aves de Rapina.

Nesta sequência da franquia iniciada em 2017, a heroína acaba entrando em conflito com dois grandes inimigos – o empresário de mídia Maxwell Lord (Pedro Pascal) e a amiga que virou inimiga Barbara Minerva/Mulher-Leopardo (Kristen Wiig).

Além do retorno de Gadot ao papel de Mulher-Maravilha, o filme também tem Patty Jenkins na direção e Pedro Pascal, Kristen Wiig e Chris Pine no elenco. Mulher-Maravilha estreia nos cinemas nesta quinta-feira (17/12).

ISSO É ROTINA PRA VOCÊ.

ÁGUA PARADA, PRA DENGUE, TAMBÉM.

CERTOS HÁBITOS SÃO ROTINA PRA GENTE. MAS POR QUE COMBATER A DENGUE AINDA NÃO?

Faça do combate à Dengue uma rotina. Só assim será possível eliminar esse perigo.

	Vire garrafas de cabeça para baixo		Elimine água em vasos de flores
	Limpe e tampe bem a caixa d'água		Mantenha calhas secas e limpas
	Troque sempre a água do seu pet		Mantenha piscinas limpas

A DENGUE MATA.
MUDAR SUA ROTINA É CUIDAR DA SUA FAMÍLIA.



HEBERT MATTO

hebertmattos@hotmail.com

TESTES DE COVID

A Prefeitura de Cuiabá, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, disponibiliza às pessoas com sintomas leves de síndrome gripal, 21 unidades de atenção primária que contam com exames para Covid-19, sejam eles o teste rápido ou o exame RT-PCR. Para ter acesso a qualquer um desses exames, é preciso antes passar por consulta médica na própria unidade e ter o pedido do profissional de saúde. Ao perceber sintomas gripais, a pessoa deve procurar a unidade de saúde mais próxima de sua casa. Lá, ela será acolhida pela equipe de saúde, passará por triagem, consulta e, havendo indicação médica de exame, ela terá acesso ao procedimento em uma das 21 unidades polo, mediante agendamento.

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed
Cuiabá



Casal de empresários que está fazendo sucesso à frente da It Iluminação, Andrea Morais e Marcelo Augusto. Os mesmos já estão sendo muito elogiados pela linda loja em Rondonópolis



A equipe do Espaço Sullege Suzuki comemorando o sucesso da empresa e da gama de clientes que vem conquistando a cada dia, devido ao excelente atendimento e os melhores procedimentos do mundo já disponíveis em Cuiabá

Silvia Zamboni

SECOLO IMOBILIÁRIA

Nesta sexta-feira acontece a festa de Fim de Ano da Secolo Imobiliária que está fazendo grande sucesso no mercado, devido à procura por terrenos rurais que vem crescendo em Cuiabá graças a possibilidade de moradia em "paraísos" dentro da cidade. E com certeza este sucesso será comemorado nesta linda festa que já causa grande expectativa nos convidados. O Programa Estilo vai fazer a cobertura e mostrar os melhores momentos para os 105 municípios do Estado que nos assistem.

O GRANDE DIA!

Hoje acontece a tão esperada festa de aniversário da empresária Denise Gomes. Já aguardada com grande expectativa pelos convidados, promete fechar o ano com chave de ouro. Conhecida por promover festas suntuosas, badaladas, super prestigiadas e bem organizadas, a empresária está ansiosa e já prometendo muitas novidades. Este colunista irá realizar a cobertura total do evento e mostrar na íntegra no Programa Estilo e nesta coluna. Aguardem!

ARGENTINA EM CUIABÁ

Em tempos de pandemia, viajar um pouquinho por meio da dança não é nada mau, né? Foi com esse mote que a Urus Steakhouse, no Shopping 3 Américas, realizou uma noite de tango para seus clientes. A dança tipicamente argentina esquentou os corações (dos apaixonados ou não) e trouxe um acalento em um ano tão difícil. Por pedido dos clientes, a Urus promete mais noites de tango em 2021. Parabéns pela iniciativa!

INVESTIMENTO MILIONÁRIO

Confiante no potencial do mercado cervejeiro brasileiro, o Grupo Petrópolis acaba de anunciar a segunda ampliação na fábrica de Uberaba, inaugurada há três meses. O investimento será de R\$ 135 milhões e além deste valor, a empresa planeja investir, em 2021, mais R\$ 95 milhões em frota, vendas, trade, marketing e novos negócios no Estado, totalizando R\$ 230 milhões. O aporte permitirá o aumento na capacidade de produção em 34%, para 11,4 milhões de hectolitros/ano.



Eliana Cassandre, do Grupo Petrópolis, prevê que o limite da capacidade instalada será atingido neste ano



Casal lindo formado pela apresentadora Daniella Rosa e Ricardo Guio Segundo na coluna de hoje



Amigo da coluna, famoso ator e DJ Jesus Luz em linda foto ilustrando nossa quinta-feira

ESPERAMOS VOCÊ!

Nossa inauguração será neste sábado (19/12), a partir das 11h.

Av. Marechal Deodoro, 638 - Araés - Cuiabá.